

H **JUNTOS PELO**
HOSPITAL
NO SEIXAL

Já conhece O Hospital no Seixal?

SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO E AS VALÊNCIAS

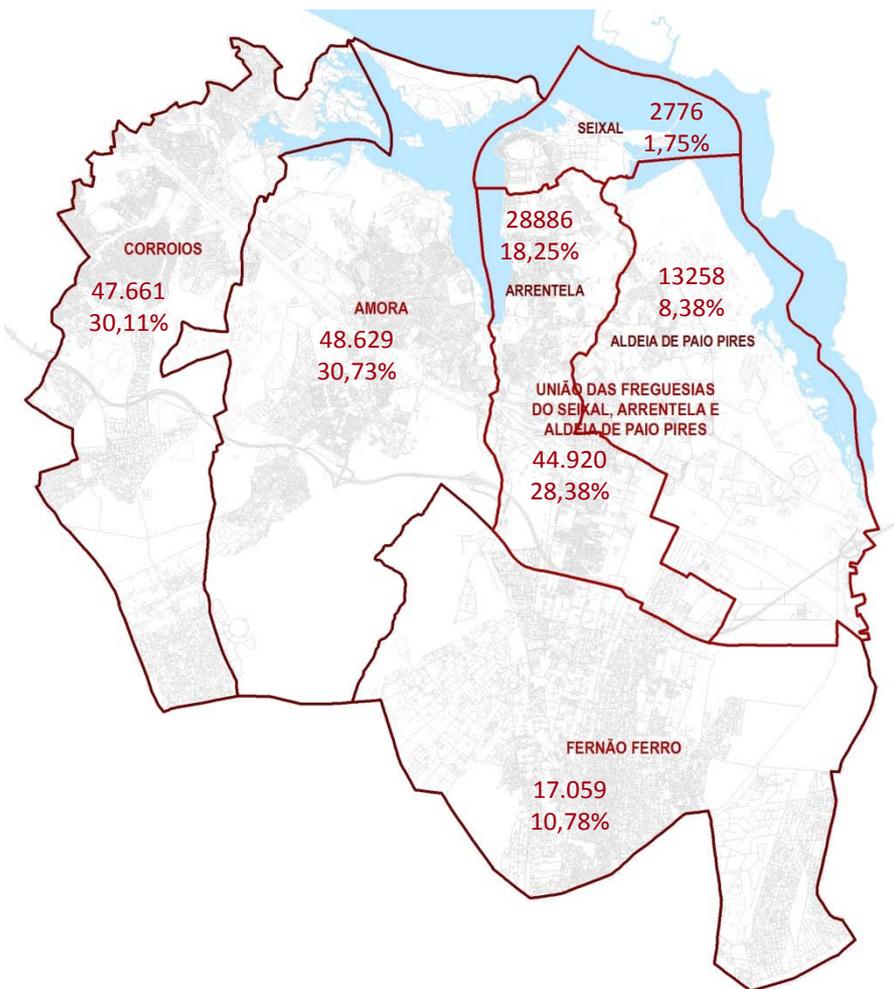
PARTICIPE NOS DEBATES DE MAIO A NOVEMBRO



ARPIFF, 21 DE NOVEMBRO DE 2014

Quem somos?

MUNICÍPIO DO SEIXAL



CENSOS 2011

População residente	158.269 hab.
População jovem	27%
População idosa	15%
Mulheres	52%
Homens	48%
Pessoas com deficiência	6% (censos 2001)
Imigrantes	15,1%
População Ativa	80.139 hab.
Famílias	62.261

ÁREA DO MUNICÍPIO 95.7 km²

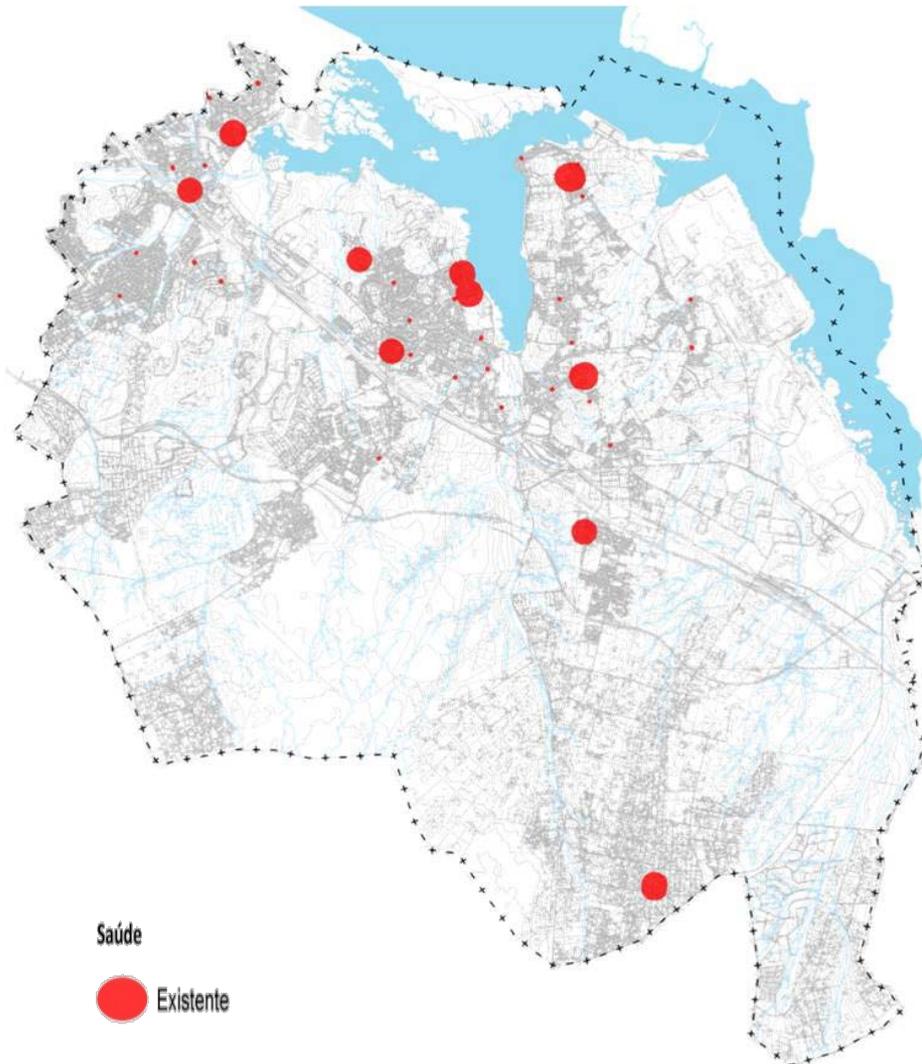
DENSIDADE POPULACIONAL 1.654 hab/km²

POPULAÇÃO SOCIALMENTE VULNERÁVEL

Em risco de pobreza e exclusão social	25%
Valor médio mensal de pensões	400,50€
Complemento solidário para idosos	1.913 benef. (7,76%) em 24.641
Beneficiários de RSI	4.287
Ação social escolar no 1º ciclo	2.799 benef. em 7.300 alunos (59% esc. A)
Pessoas sem-abrigo	62
Cantinas Sociais	545 refeições diárias
Pedidos de habitação social	1.000 (últimos 4 anos)
Desemprego registado (dezembro)	10.169 pessoas

Fonte: Diagnóstico Social do Seixal – dados de 2012

Que Equipamentos de Saúde temos?



EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	9
Unidades de Saúde Familiar - USF	8
Unidade de Saúde Pública - USP	1
Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados - UCSP	4
Unidade de Cuidados na Comunidade - UCC	1
SAP	1
Serviço de Diagnóstico Pneumológico	1
UCCI Monte Sião	1
FARMÁCIAS	29

ACES Almada-Seixal

Centro de Saúde de
Amora

UCSP de Amora
USF Amora Saudável
USF Rosinha

Centro de Saúde de
Corroios

UCSP de Corroios
USF Servir Saúde

Centro de Saúde
do Seixal

UCSP do Seixal
UCSP Torre da Marinha
USF Cuidar Saúde
USF CSI Seixal
USF FF-Mais
USF Pinhal de Frades
USF Torre
UCC Seixal

Cuidados de Saúde Primários

Freguesia	Utentes inscritos <u>com</u> médico de família	Utentes inscritos <u>sem</u> médico de família	Total
Amora	38.198	23.428 38,02%	61.626
Corroios	30.486	17.367 36,29%	47.853
Arrentela	23.767	-	23.767
Fernão Ferro	12.937	-	12.937
Seixal	28.884	-	28.884
Total	134.272	40.795 23,30%	175.067

Fonte: ACES Almada-Seixal, 2014

Opções de Gestão

Falta de condições dos Serviços de Saúde.

Encerramento dos SAP's de Seixal e Corroios (17 e 18 de julho de 2007).

Redução do período de funcionamento do SAP Concelhio de Amora (outubro de 2011).

Quais as dificuldades de cada Freguesia?

Aldeia de Paio Pires	<ul style="list-style-type: none">• Inexistência de serviço de saúde de proximidade• Dificuldades de transporte para o Centro de Saúde de referência• Taxas moderadoras elevadas• Não existe resposta a situações de urgência a partir das 20h
Amora	<ul style="list-style-type: none">• Elevado número de utentes sem médico de família• SAP concelhio a funcionar apenas aos fins de semana, das 10h às 17h• Instalações insuficientes• Novo Centro de Saúde por construir (Foros de Amora)• Taxas moderadoras elevadas• Não existe resposta a situações de urgência a partir das 20h

Arrentela

- Dificuldades de transporte para o Centro de Saúde de referência
- Taxas moderadoras elevadas
- Não existe resposta a situações de urgência a partir das 20h

Corroios

- Elevado número de utentes sem médico de família
- Instalações, do atual Centro de Saúde de Corroios, sem condições e desadequadas às necessidades da população
- Novo Centro de Saúde por construir
- Encerramento do SAP de Corroios
- Taxas moderadoras elevadas
- Não existe resposta a situações de urgência a partir das 20h

**Fernão
Ferro**

- Dificuldades de transporte para o Centro de Saúde de referência
- Taxas moderadoras elevadas
- Não existe resposta a situações de urgência a partir das 20h

Seixal

- Encerramento do SAP do Seixal (17 de julho de 2007)
- Taxas moderadoras elevadas
- Não existe resposta a situações de urgência a partir das 20h

Cuidados Hospitalares

Hospital Garcia de Orta

Projetado para dar resposta a 150.000 habitantes serve, atualmente, 450.000 pessoas dos concelhos de Seixal, Almada e Sesimbra.

Recursos humanos insuficientes para dar resposta aos cuidados hospitalares nas urgências, internamentos e consultas de especialidade.

Serviço de Urgência em situação de rutura com tempos de espera muito superior a 8 horas.

Hospital Garcia de Orta

Hospital de referência para os hospitais do Barreiro e de Setúbal.

Saída de médicos de especialidade para o setor privado.

Contribui com equipas, de um conjunto de especialidades, para o funcionamento da Urgência Metropolitana de Lisboa.

Quais os Contributos da CMS?

Cuidados de Saúde Primários

Planeamento de uma rede de equipamentos de cuidados de saúde

Afetação e disponibilização de terrenos:

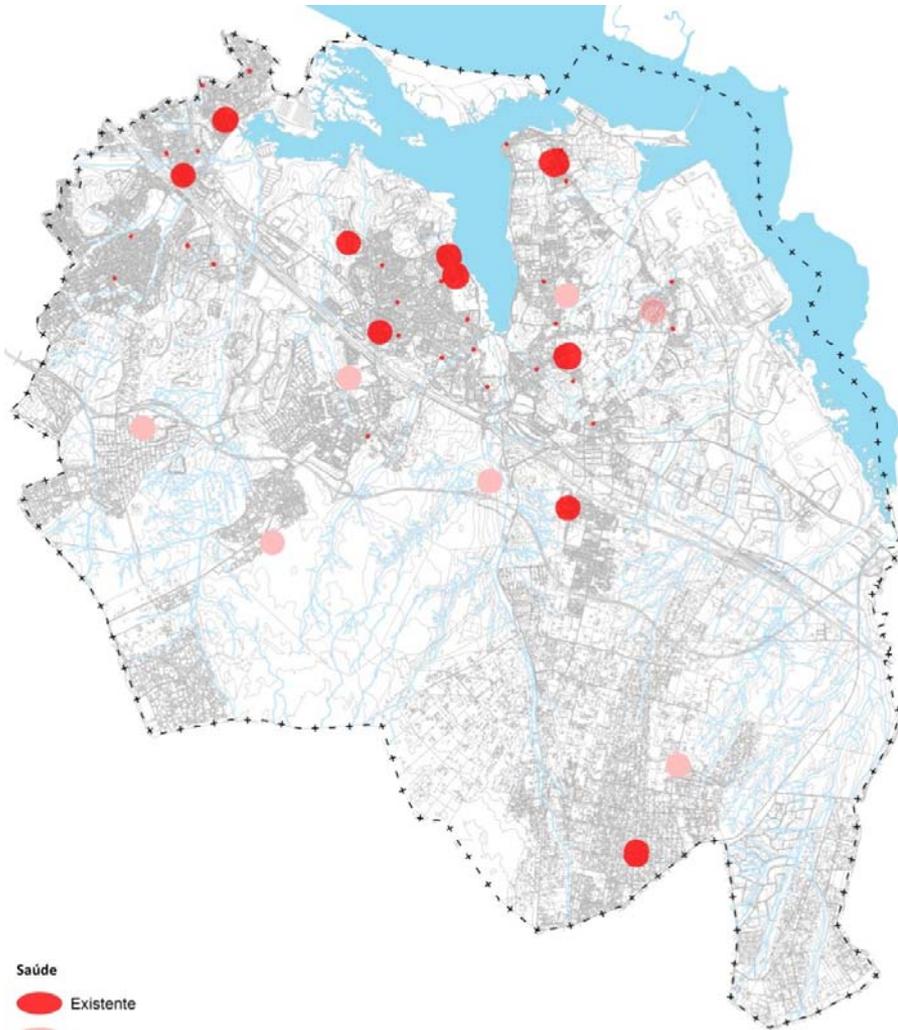
- Amora, Fernão Ferro, Miratejo, Pinhal de Frades, Torre da Marinha.
- Afetação, em PDM, de terreno para 2 novos Centros de Saúde: Corroios e Foros de Amora.

Cuidados de Saúde Continuados

Apoio à construção da Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI (na ARIFA).

Cedência de terreno, à Santa Casa da Misericórdia do Seixal, para construção de uma UCCI.

Que Equipamentos de Saúde serão necessários?



UNIDADES DE SAÚDE

+ 3

Novo Centro de Saúde de Corroios

Novo Centro de Saúde de Foros de Amora

Extensão de Saúde de Aldeia de Paio Pires

HOSPITAL

1

Hospital no Concelho do Seixal

Localização do Hospital no Seixal





Hospital no Seixal



Porquê o Hospital no Seixal?

“O Ministério da Saúde pretende instalar no concelho do Seixal um Hospital, integrado no Serviço Nacional de Saúde (SNS), que irá permitir racionalizar a oferta de cuidados de saúde na península de Setúbal, nomeadamente nos concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra, através de uma oferta articulada de excelência, organizada em função das aspirações de um SNS moderno, flexível, eficiente e efetivamente ajustado às necessidades das populações. (...)”

Acordo Estratégico entre o Ministério da Saúde e a Câmara Municipal do Seixal
Agosto de 2009

Qual o Perfil do Hospital?

Hospital de proximidade e de alta resolução, vocacionado para a prestação de cuidados em ambulatório

Consultas externas diferenciadas

Meios complementares de diagnóstico e terapêutica modernos

Unidade de cirurgia de ambulatório

Hospitalização de dia

Unidade de apoio domiciliário

Unidade de medicina física e de reabilitação

Que Especialidades terá?

23

Anestesiologia

Medicina Interna

Cardiologia

Neurologia

Cirurgia geral e Pediátrica

Obstetrícia

Cirurgia plástica

Oftalmologia

Cirurgia reconstrutiva

Ortopedia

Dermatologia

Otorrinolaringologia

Dor

Patologia clínica

Endocrinologia

Pediatria

Gastrenterologia

Pneumologia

Ginecologia

Reumatologia

Imagiologia

Urologia

Medicina física e de reabilitação

Que exames técnicos especiais?

7

Cardiologia

Gastrenterologia

Neurologia

Oftalmologia

Otorrinolaringologia

Pneumologia

Urologia

Como serão os Cuidados de Convalescença e Paliativos?

Unidades de internamento para cuidados de convalescença	3
Unidade de internamento para cuidados paliativos	1
Camas de internamento de convalescença	60
Camas de internamento para cuidados paliativos	12

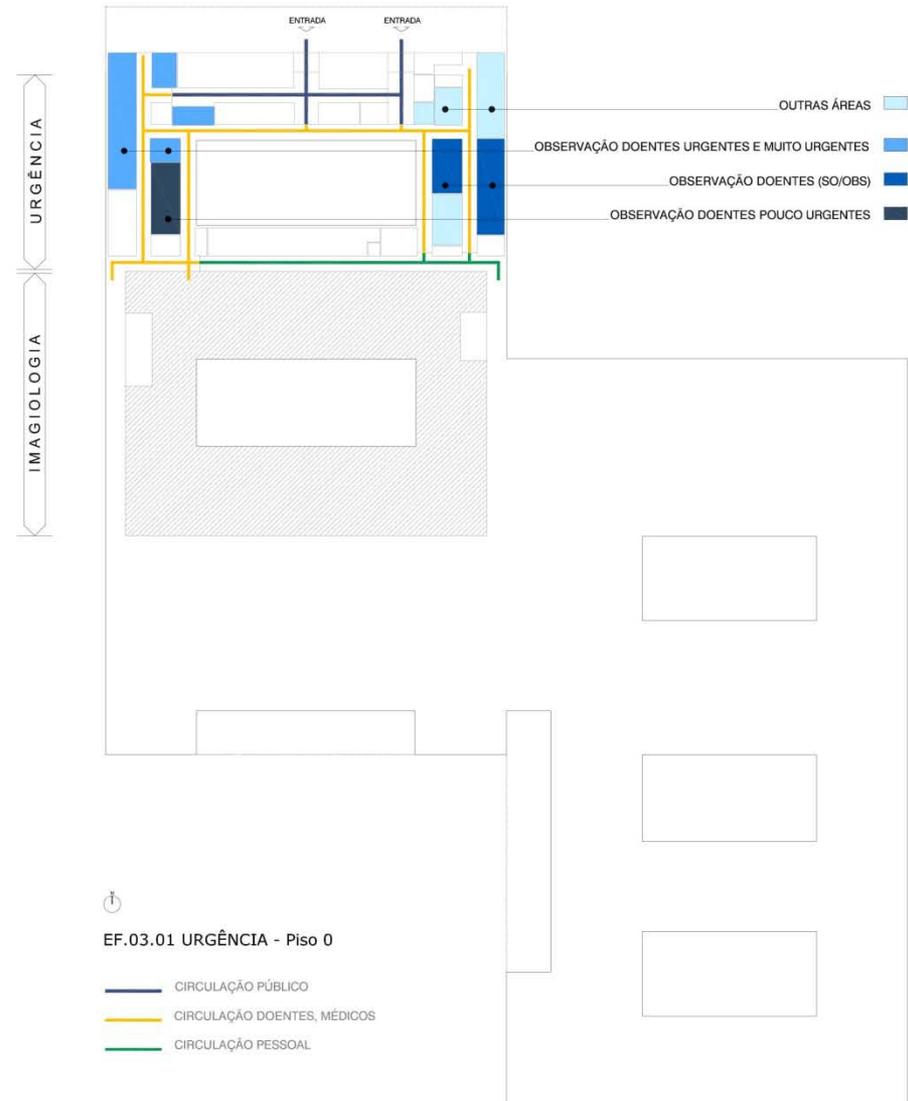
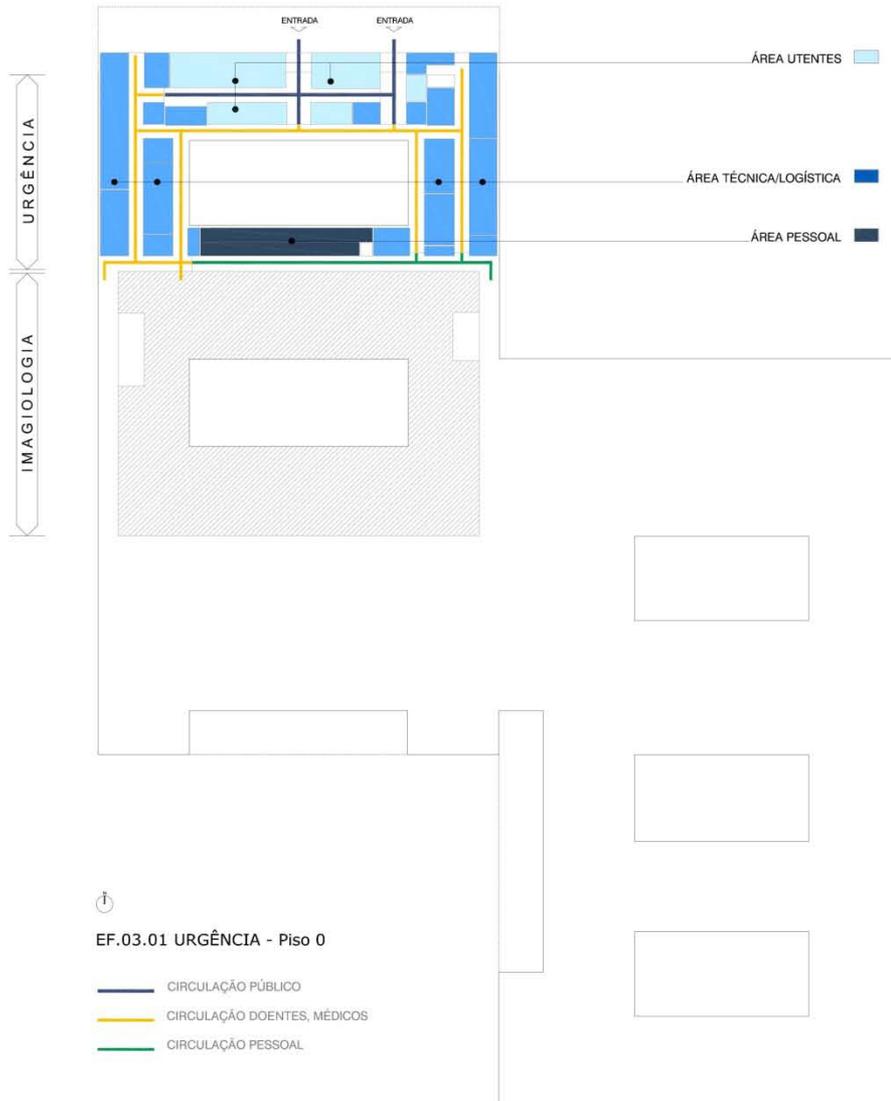


Como será o Serviço de Urgência Básica?

Funcionará 24h por dia

Atenderá, sobretudo, os casos de menor complexidade reencaminhando os de maior complexidade para serviços de urgência mais especializados

Planta da Urgência



Módulos do Serviço de Urgência Básica

Área de triagem de prioridades	posto de atendimento com capacidade para 2 utentes
Sala de emergência	1 sala para cuidados de emergência vital, com capacidade para 1 utente
Área de observação de doentes urgentes e muito urgentes	1 posto para utentes muito urgentes, 2 postos para observação clínica de adultos, 1 posto de observação clínica de pediatria

Módulos do Serviço de Urgência Básica

Área de observação clínica de doentes pouco urgentes	1 sala com um posto de observação
Área de Observação	para o utente em espera de estabilização clínica ou de admissão (24h no máximo). Os cuidados são prestados em 3 boxes individuais monitorizadas por 1 posto de controlo de enfermagem. Esta área contempla, ainda, 1 quarto de isolamento
Outras áreas de apoio ao funcionamento da Urgência	1 sala de banho assistido, 2 salas de tratamentos e colheitas, 2 salas de inaloterapia, 1 sala para a área cirúrgica de suturas e pensos (pequena cirurgia)

Porquê construir o Hospital no atual contexto de crise?

Porque a Saúde é um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Porque compete ao Estado assegurar este direito através do SNS – universal, inclusivo e tendencialmente gratuito.

Porque compete ao Estado garantir uma eficiente cobertura, em todo o país, de recursos humanos e equipamentos de saúde.

Porque a Saúde é um dos pilares de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Porque

A recente portaria nº 82/2014, de 10 de abril, irá provocar um agravamento do acesso ao HGO, com um aumento de utentes provenientes de outros hospitais.

Esta portaria classifica HGO no Grupo II, grupo que irá perder as valências de cirurgia pediátrica, farmacologia clínica, genética médica e cirurgia cardiotorácica (valências dos hospitais do grupo III, situados nas cidades de Lisboa, Coimbra e Porto).

Ao nível da cirurgia cardiotorácica, o HGO, poderá ficar excluído da rede nacional de hospitais especializados no tratamento do enfarte de miocárdio (EM) através da técnica da angioplastia primária que tem vindo a contribuir para a redução da taxa de mortalidade por EM.

Porque

O próximo Quadro Comunitário de Apoio disponibiliza cerca de 25.000 milhões de euros para o desenvolvimento social e territorial.

A construção do Hospital no Seixal implica um investimento de 68 milhões de euros. Um investimento reduzido que trará grandes benefícios para a saúde e qualidade de vida das populações.

Exigimos que se cumpra o Acordo Estratégico, assinado com o Ministério da Saúde, em agosto de 2009.



Obrigada